

A IMPORTÂNCIA DA GERIATRIA MEDIANTE O ENVELHECIMENTO POPULACIONAL BRASILEIRO E AS IMPLICAÇÕES DO DÉFICIT DE MÉDICOS GERIATRAS NO BRASIL

TALIULI, Alessandra Vicentini Mauri ¹, AMÉRICO, Judith
Amaral ², E SILVA, Letícia Campos de Abreu ³, JUNIOR, Paulo
Cavalcante Apratto ⁴

Resumo:

No Brasil e no mundo, o envelhecimento populacional representa uma realidade crescente devido a mudanças no perfil demográfico das últimas décadas. O envelhecimento gera um aumento das comorbidades, principalmente doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), fato que exprime a necessidade de reorganização da oferta de serviços de saúde frente à nova demografia. Desse modo, a geriatria tornou-se uma especialidade de extrema importância para o manejo das patologias, cuidado, assistência e acompanhamento de indivíduos senis, por apresentar caráter abrangente, voltada não somente para o tratamento de patologias do envelhecimento, mas também para a promoção da saúde, prevenção de agravos e morbididades, manutenção da autonomia e independência funcional do paciente. Objetivos: Evidenciar a importância da geriatria mediante a necessidade da população idosa atual, apontando as consequências, implicações e impacto negativo à saúde dos idosos relacionado a falta de assistência

¹ UniRedentor, Graduanda em Medicina, Itaperuna-RJ, E-mail: alessandra@aol.com

² UniRedentor, Graduação, Itaperuna-RJ, E-mail: judith@aol.com

³ UniRedentor, Graduação, Itaperuna-RJ, E-mail: leticia@aol.com

⁴ UERJ, Doutorado em Ciências Médicas, Rio de Janeiro-RJ, E-mail: paulo@aol.com

integral, tendo em vista o déficit de médicos geriatras no Brasil. Método: Estudo exploratório e descritivo do tipo revisão bibliográfica. Resultados: O déficit de geriatras no Brasil é inquietante. O número de especialistas não tem acompanhado o rápido crescimento da população idosa, o que configura uma grande preocupação. Segundo dados da Demografia Médica Brasileira de 2020, existem cerca de 2.143 médicos geriatras no Brasil, o que representa um número de especialistas muito inferior à necessidade da população idosa. A maior parte desses profissionais estão concentrados nos grandes centros urbanos. Sendo assim, a maioria dos idosos acabam sendo atendidos por médicos generalistas ou médicos da Família e Comunidade, que não possuem especialização necessária para prestar um atendimento voltado às especificidades dos mesmos. Diversas escolas médicas brasileiras ainda não incluem a disciplina de geriatria em sua grade curricular, o que gera grande impacto na formação de novos profissionais capacitados. Desta forma, a carência de especialistas na área afeta diretamente a qualidade de vida dos idosos e gera problemas, como: diagnósticos incorretos e retardos na identificação das patologias, peregrinação dos idosos em diversas especialidades que não se comunicam, polifarmácia e automedicação, cascata iatrogênica, assistência inadequada, negligência, imperícia e imprudência nos atendimentos. Conclusão: A carência de profissionais capacitados na área da geriatria e o aumento exponencial da população idosa no Brasil, tem acarretado em inúmeros problemas sociais, políticos e econômicos, ocasionando uma maior necessidade de suporte familiar e maior necessidade de cuidados de longa duração. A geriatria enfrenta adversidades quanto ao seu reconhecimento, seja acadêmico, científico ou profissional, decompondo a real importância desta especialidade médica na vida da pessoa idosa. É necessário incentivo para a formação e especialização de profissionais na área do envelhecimento, especialmente a geriatria.

Palavras-chave: geriatria, envelhecimento populacional, déficit de médicos.